

José Paulo Magalhães Gamito Carrilho a subdelegarem as competências referidas nos números anteriores.

III — Em conformidade com o estabelecido no n.º 3 do artigo 137.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de Novembro, ratifico todos os actos praticados pelas entidades referidas nas subalíneas l.1), l.2) e l.3), no âmbito das competências ora delegadas, desde 22 de Fevereiro de 2006 e até à data de publicação do presente despacho.

30 de Março de 2006. — O Presidente, *Arnaldo Cruz*.

Despacho n.º 9883/2006 (2.ª série). — Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 42.º e na alínea a) do artigo 49.º-A do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio Carlos António Seara Pires, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de 2.º comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro da Guarda.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência funcional adequada ao exercício das funções para que é nomeado, tal como atesta a síntese do respectivo *curriculum vitae* que é publicada em anexo ao presente despacho

O presente despacho produz efeitos a partir da data da sua assinatura.

10 de Abril de 2006. — O Presidente, *Arnaldo Cruz*.

Síntese curricular

Nome — Carlos António Seara Pires.

Habilitações literárias — curso de Regentes Agrícolas, concluído em 27 de Maio de 1975, com a classificação final de 14,3 valores, tendo a categoria profissional de engenheiro técnico agrário.

Formação profissional:

Possui o curso de extensão rural promovido pela DGER, que frequentou em 1982, com a duração de duzentas horas; Possui o curso de contabilidade e administração promovido pelo Instituto Técnico-Profissional de Viseu (INSTEP), que frequentou em 1983, com a classificação de 14 valores;

Possui o curso de formação de formadores promovido pela DRABI/MADRP, que frequentou em 1995, com a duração de cento e cinco horas;

Possui formação na área de informática, que frequentou em 1989, 1998 e 1999, com os cursos de MS-DOS e Lotus 123, Windows 95, Access 97 e Internet;

Possui o curso de segurança, higiene e saúde no trabalho agrícola promovido pela DGRD, que frequentou em 1998, com a duração de cento e cinco horas;

Possui o curso de fogos controlados promovido pela FORESTIS — Associação Florestal de Portugal, que frequentou em 2003, com a duração de cento e cinco horas.

Experiência profissional:

Em 11 de Agosto de 1979, foi contratado como engenheiro técnico agrário de 2.ª classe, em regime de tarefa, pela Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior (DRABI), ficando a prestar serviço na equipa local de Gouveia;

Em 24 de Setembro de 1987, toma posse com técnico de 2.ª classe da carreira de engenheiro técnico agrário do quadro próprio da DRABI, lugar constante do mapa 1 anexo ao Decreto Regulamentar n.º 55/86, de 8 de Outubro;

Em 11 de Novembro de 1987, é nomeado para a comissão de verificação do imposto sobre indústrias agrícolas junto da Repartição de Finanças de Gouveia;

Em 8 de Maio de 1989, toma posse, por promoção mediante concurso, como técnico de 1.ª classe da carreira de engenheiro técnico agrário do quadro próprio da DRABI, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, de 17 de Abril de 1989;

Em 18 de Junho de 1991, por despacho do Ministro da Agricultura, Pescas e Alimentação, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 149, de 2 de Julho de 1991, é nomeado representante da DRABI junto da comissão técnica de apoio à Federação de Produtores de Queijo Serra da Estrela (FAPROSSERRA);

Em 14 de Novembro de 1994, toma posse, por promoção mediante concurso, como técnico principal, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 15, de 18 de Janeiro de 1995;

Em 20 de Maio de 1997, pelo despacho n.º 11/97, do director da DRABI, e de acordo com n.º 3 do artigo 36.º do Decreto

Regulamentar n.º 19/97, é nomeado responsável pela zona agrária de Gouveia;

Em 2002, toma posse com técnico especialista, conforme anúncio publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 145, de 15 de Junho de 2002;

Em 1 de Outubro de 2003, toma posse com técnico especialista requisitado no CDOS da Guarda, nos termos do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro;

Ao longo da sua carreira tem participado em vários colóquios e seminários e apresentado trabalhos relacionados com as pastagens de ovinos e caprinos e ou relacionados com a problemática do queijo da serra da Estrela, sua certificação, etc.

Outras actividades:

Em 1983 ingressou no corpo dos bombeiros voluntários de Vila Nova de Tazem, sendo promovido ao posto de ajudante de comando em 18 de Junho de 1983, publicada na *Ordem de Serviço*, n.º 7/83, do IRBC/SNB;

Foi promovido ao posto de 2.º comandante dos bombeiros voluntários de Vila Nova de Tazem em 27 de Fevereiro de 1993, publicada na *Ordem de Serviço*, n.º 3/93, do IRBC/SNB;

Foi promovido ao posto de comandante dos bombeiros voluntários de Vila Nova de Tazem em 31 de Março de 2000, publicada na *Ordem de Serviço*, n.º 3/2000, do IRBC/SNB.

Formação específica:

Setembro de 1983, curso de matérias perigosas, na ELA, Alfeite; Maio de 1984, curso de coordenador aéreo avançado, na Luso; Maio de 1986, curso básico de comandos, na Luso;

Abril de 1987, curso de segurança na frente de fogo florestal, na Luso;

Maio de 1989, curso de segurança contra incêndios urbanos, na ENB de Sintra;

Outubro de 1992, curso de matérias perigosas, Tepesa, Espanha; Fevereiro de 1994, curso de preparação pedagógica de formadores, na ENB de Sintra;

Junho de 2001, curso de gestão operacional, na ENB de Sintra; Fevereiro de 2002, curso de novos quadros de comando, na ENB de Sintra;

Junho de 2004, curso de organização de postos de comando, na Lousã;

Maio de 2005, curso de fogos táticos, na Lousã.

Despacho n.º 9884/2006 (2.ª série). — Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 42.º e na alínea a) do artigo 49.º-A do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio Henrique Pereira, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de 2.º comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Viseu.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência funcional adequada ao exercício das funções para que é nomeado, tal como atesta a síntese do respectivo *curriculum vitae* que é publicada em anexo ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos a partir de 15 de Março de 2006.

14 de Março de 2006. — O Presidente, *Arnaldo Cruz*.

Curriculum vitae

Henrique Pereira, casado, nascido em 5 de Março de 1956, natural da freguesia de Cinfães, concelho de Cinfães, filho de Joaquim Pereira e de Júlia Henriqueta, portador do bilhete de identidade n.º 3455891, emitido em 8 de Março de 1997, pelo arquivo de identificação de Lisboa, professor do quadro geral.

2.º ano do curso complementar liceal nocturno. Professor do 1.º ciclo do quadro geral da Escola de Vila Chã, Nespereira, concelho de Cinfães.

Bacharel.

Comandante dos bombeiros voluntários de Cinfães desde 1983.

Curso do magistério primário do Porto, concluído em 1978.

Presidente da assembleia constituinte do Agrupamento de Escolas de Nespereira.

Director da Escola EB Mediatizado de Oliveira do Douro.

Presidente da Associação de Pais da Escola Secundária de Cinfães em 1993-1996.

Bombeiro de 3.ª classe de 1972 a 1983.

Comandante da Zona Operacional do Douro/Sul — Viseu no período de 1994 a 2002.